

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Novo bairro em Guarapari

Herdeiros de grandes propriedades de terras em parceria com grupos empresariais querem transformar um vazio urbano em Guarapari num dos maiores bairros do município. Os planos são estruturar um loteamento em área superior a 1,5 milhão de metros quadrados próximo à praia do Riacho Doce, no Sul da cidade.

O empreendimento tem dois fatos curiosos. Um é que a região é definida pelo Plano Diretor Municipal (PDM) como “zona de interesse turístico”. Por isso, 50% da propriedade precisa ter equipamentos com esta finalidade. O outro é a característica do projeto, previsto para ser aberto, sem muros — um bairro de fato.

O secretário de Planejamento Urbano, Antônio Chalhub, confirmou que a proposta foi apresentada à prefeitura, mas não deu mais detalhes. Segundo ele, o projeto ainda não foi apresentado e, quando isso ocorrer, a iniciativa será debatida dentro do PDM.

A administração da Cidade Saúde vive, também, a expectativa de transferência do aeroporto da atual área para Setiba.

* * *

Armazém de grão vai sair

Em meio às incertezas nos investimentos federais no Estado, pelo menos um caminha para se tornar realidade: a Conab entrou com o projeto do polo de distribuição de grãos em Viana, com capacidade para 75 mil toneladas.

Além de beneficiar produtores rurais, o empreendimento vai retirar 1.800 carretas por mês da BR-262 e liberar os armazéns de Jardim da Penha.

Indústrias afinam o papo

Muitos defendem que tempo de crise é época de identificar grandes oportunidades. Por isso, vêm esquentando as conversas entre indústrias e prefeituras do Norte e Noroeste capixaba, com o objetivo de instalar novas unidades fabris.

Duas delas — uma do setor frigorífico e outra de eletrônicos — têm tido contato com a Prefeitura de Colatina.

* * *



Padarias sem ovos de Páscoa

Acabou-se o que era doce. Diferente de 2014, em muitas padarias de Vila Velha não se encontra um ovo de Páscoa sequer. E não é porque todos foram comercializados, e sim pelo receio dos empresários de não conseguir vendê-los, já que os preços, dizem eles, estão altos. A saída é ir a supermercados e lojas de departamentos.

Banheiro que já vem pronto

Em vez de construir o banheiro no local da obra, o espaço é produzido em uma indústria e, depois, entregue no local definitivo. Esta é a solução que vem sendo adotada pela Lorenge.

Depois, basta executar a conexão com as prumadas de água, esgoto e energia. Entre as vantagens, redução do prazo da obra, do risco de acidentes, do ruído, poeira e resíduos, além da padronização da qualidade, entre outros.

* * *

Criação de emprego cai, mas mudança é esperada

Enquanto o Estado vê neste início de ano indicadores negativos de emprego, com menos 1.121 postos formais — segundo o Instituto Jones (IJSN) — os próximos meses prometem ser melhores, com grandes projetos. O Porto Norte Capixaba, que aguarda Licença Prévia para este mês, vai criar 1.500 vagas na obra e 750 na operação. Para absorver mão de obra local, a Manabi criou o Programa de Desenvolvimento para o Mercado de Trabalho, que dará cursos à população.